



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Anomalia De Ebstein Associada A Síndrome De Wolff Parkinson White: Um Relato De Caso

Autores: MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GIOVANNA NÓBREGA LEANDRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA MARIA ARANHA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA MAMEDE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), CAMILA DE CASTILHO BOTTARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MIKAELA DE LAVÔR PAES BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MATHEUS EDUARDO GOMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), TAMIRES DE LUCENA MAGALHÃES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA SOLEDADE DE QUEIROZ GARCIA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), VINÍCIUS JOSÉ ANDRADE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), BRIVALDO MARKMAN FILHO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), LUCIA MARIA VIEIRA DE OLIVEIRA SALERNO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: A Anomalia de Ebstein é uma cardiopatia congênita rara caracterizada por uma má formação da valva tricúspide. Representa cerca de 1% das cardiopatias congênitas e afeta 1 em cada 210.000 nascidos vivos, sendo este relato relevante para o entendimento e manejo clínico de tal condição complexa. Paciente masculino, 1 ano e 9 meses, com história de cianose generalizada e desconforto respiratório ao nascimento, sendo internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) por 17 dias. Ecocardiograma (ETT) revelou Anomalia de Ebstein com insuficiência tricúspide importante e comunicação interatrial do tipo ostium secundum pequena. Antecedentes pré-natais e neonatais: Mãe previamente hígida, tem história de 1 aborto prévio. Pré-natal com sorologias negativas, evoluiu com infecção do trato urinário com 16 semanas e pré-eclâmpsia com sinais de gravidade. Paciente nasceu com 39 semanas e 5 dias, APGAR 8/9 no primeiro e quinto minuto. Evoluiu estável com cianose perioral e saturação de 85%, sopro sistólico em bordo esternal esquerdo baixo e queda nas curvas de estatura/idade e perímetro cefálico/idade. Novo ETT aos 2 meses de idade evidenciou atrialização importante do ventrículo direito, insuficiência tricúspide importante (PSTP de 25 mmHg) e shunt direito-esquerdo (deslocamento de 70mm/m² SC). Eletrocardiograma (ECG) com sobrecarga atrial direita, distúrbio de condução pelo ramo direito e intervalo PR curto sugestivo de Síndrome de Wolff Parkinson White (SWPW). Aos 7 meses, apresentou episódio de taquicardia supraventricular revertida em ambiente hospitalar com amiodarona endovenosa. Outros episódios de taquiarritmia foram revertidos em domicílio com amiodarona oral. Radiografia de tórax apresenta área cardíaca aumentada 2+/4+ às custas do átrio direito e fluxo pulmonar diminuído. Foi submetido a cirurgia cardíaca com 1 ano e 5 meses, tendo realizado plastia da valva tricúspide com a técnica do Cone, ligadura de canal arterial, timectomia parcial, atriosseptoplastia e deixado uma pequena comunicação interatrial de alívio. Evoluiu com estabilidade clínica e hemodinâmica, sem novos episódios de taquiarritmias em uso de amiodarona oral. Paciente com diagnóstico pós natal de cardiopatia complexa tipo Anomalia de Ebstein, através de ecocardiograma por apresentar cianose importante nas primeiras horas de vida. Associado a cardiopatia apresentava crises de taquicardia supraventricular secundária a SWPW. Realizado correção cirúrgica do defeito com sucesso estando em classe funcional I. O caso ilustra a complexidade envolvida na Anomalia de Ebstein e a associação com a SWPW. Ressalta-se a importância dos diversos achados que corroboram para o seu diagnóstico e a importância de uma intervenção precoce e individualizada a fim de garantir a estabilidade clínica e hemodinâmica do paciente, corroborando para o aumento da sua expectativa de vida.